

AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE CULTIVARES DE SOJA NO ALTO PARANAÍBA- MG

Ana Júlia Gomes Borges¹, Luiz Fernando Ferreira Gruppi¹, Douglas José Marques¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (anajuliag@ufu.br).

RESUMO: Avaliação de desempenho é um dos pontos básicos na recomendação de cultivares para determinada região, pois os materiais genéticos mais adaptados apresentam melhor desenvolvimento e, conseqüentemente, maior nível de produtividade. O objetivo da pesquisa foi avaliar cultivares de soja desenvolvidas para os produtores de Monte Carmelo, MG. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com 3 repetições. Cada tratamento foi constituído por 11 cultivares de soja UFU#1, UFU#2, UFU#3, UFU#4, UFU#5, UFU#6, UFU#7, UFU#8, UFU#9, UFU#10 e UFU#11. O experimento foi realizado nas dependências da Universidade Federal de Uberlândia - Campus Monte Carmelo. O solo da área experimental é do tipo Latossolo Vermelho, com textura argilosa. A área foi anteriormente cultivada com café arábica por vários anos, em função disto o solo apresenta altos níveis de fertilidade. A área de plantio foi previamente dessecada e a semeadura foi realizada diretamente na palha. Os sulcos de semeadura foram abertos com tração mecânica e a adubação de plantio também foi realizada neste momento. Antes da semeadura, as sementes foram inoculadas com *Bradyrhizobium japonicum* na proporção de 2.400.000 unidades formadoras de colônia/semente. A semeadura foi realizada manualmente, período de novembro de 2017 a março de 2018. Quinze dias após emergência das plântulas foi realizado o desbaste, mantendo uma população de 14 plantas por metro. Durante a pesquisa foram avaliadas altura de plantas, altura de planta final, altura de inserção da primeira vagem, número de vagens por planta, número de sementes por vagem e a produtividade de grãos. Não houve diferença significativa entre as cultivares para as variáveis estudadas. A média dos resultados de altura da planta foi de 80 cm, altura da inserção da primeira vagem de 10 cm, a quantidade de vagens ficou em média de 70 vagens, grãos de soja por planta foram cerca de 160 grãos e a produtividade da soja de, em média, 70 sacas por hectare. Concluiu-se com a pesquisa que todas as cultivares apresentaram boa adaptabilidade ao clima e solo e podem ser cultivadas na região do Alto Paranaíba.

Palavras-chave: *Glycine max.* L.; ambiente; produtividade.

AGRADECIMENTOS: os autores agradecem ao CNPq e Propp – UFU.